



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Juventude e Cultura: de que forma a disciplina de Arte no ensino médio qualifica a formação cultural?
Autor	ESTELA SANTOS
Orientador	CELSO VITELLI

O presente projeto tem por objetivo investigar como são abordados, na escola, os conteúdos de Arte e o significado do ensino desta disciplina para jovens entre 14 e 18 anos. Iniciado em 2011, o projeto desenvolveu, como método de obtenção de dados, a aplicação de 250 questionários junto a alunos e professores de escolas do Ensino Médio da Região Metropolitana de Porto Alegre. Esta etapa se concluiu, apresentando resultados parciais. Partindo deste ponto, meu trabalho começou com a aplicação de questionários, visando alcançar o número amostral de 320 participantes. No entanto, esta meta não foi alcançada devido à dificuldade de efetivar a aplicação dos questionários, demonstrando resistência na participação por parte das administrações das escolas e de professores. Devido a este fato, optou-se por dar seqüência ao estudo dos dados até então obtidos.

A metodologia adotada consiste na leitura e seleção de bibliografias relevantes, a partir da análise dos questionários com os dados já quantificados; dos textos produzidos como resultados parciais da primeira fase da pesquisa; e na complementação da análise quantitativa das respostas e na análise qualitativa destes resultados. Estabeleceu-se como critério ressaltar elementos recorrentes, elementos que se destacam em relação aos discursos teóricos condutores e elementos suscitados nas perguntas que se mantêm ausentes nas respostas. Para tratar das relações entre juventude e cultura, foram adotados autores como Lucia Rabello de Castro, Contardo Calligaris, entre outros. No que diz respeito ao contexto escolar e à disciplina de Arte em relação à cultura, utilizou-se de autores como Pierre Bourdieu, Mariano F. Enguita e Francisco Carlos Franco. As áreas de silenciamento percebidas nos depoimentos, bem como a recorrência na atitude (por parte de administrações de escolas e de professores) de se negarem a responder os questionários foram estudadas sob a visão de Eni Orlandi. As análises em relação ao tema central da pesquisa, até o presente momento, revelam dissonâncias entre a disciplina de Arte como tem sido ministrada e os expressos interesses e contextos culturais vividos pelos jovens. Além disso, fica evidente a baixa importância desta disciplina dentro da conjuntura escolar, afetando e sendo afetada pelas mesmas dissonâncias. Ao longo do processo de estudo emergiram outras questões, igualmente relevantes à investigação inicial, tais como: qual o motivo da dificuldade de acesso às escolas, de seu silêncio e distanciamento diante das produções acadêmicas? Quais os papéis exercidos pela [disciplina de] Arte hoje? Como a escola acompanha as mudanças vividas no campo artístico? Que tipo de formação possuem os professores de arte atuantes? Será que esta contempla as atuais demandas de ensino desta disciplina? Que demanda é esta e quem/o que a define?